



# **Plano de Trabalho**

**Serviço de Convivência**

**e**

**Fortalecimento de Vínculo**

**De outubro a dezembro**

**2022**



## Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social

Objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo

Serviço Socioassistencial	Capacidade de Atendimento	Faixa etária	Quantidade de Unidades
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo	100 usuários	06 a 15 anos	1 (uma) Unidade

### Bloco I - Dados da Organização Social

#### 1. Identificação

**Nome da organização social:**

Instituição Cristã Beneficente Verdade e luz

**CNPJ:** 61694857/0001-43

**Endereço:** Rua Porto Ferreira, 91

**Telefone** (11)46381166 e-mail: [fabio.pandolfi@uol.com.br](mailto:fabio.pandolfi@uol.com.br)

**Presidente:** Ricardo Freitas Pandolfi

**RG** 15549589 **CPF:** 104671538-09

**Telefone** (11)39694464 **e-mail:** [Ricardo.pandolfi@uol.com.br](mailto:Ricardo.pandolfi@uol.com.br)

**Data de fundação da organização social** 1904



**Data da última eleição/posse da diretoria:**

21/12/2020

**Nome do Procurador da Instituição:**

Fábio Freitas Pandolfi

**RG:** 17895653-3

**CPF:** 141880108-94

**Telefone:** (11) 34775128

**e-mail:** [fabio.pandolfi@uol.com.br](mailto:fabio.pandolfi@uol.com.br)

**Data da reunião de nomeação do procurador:**

24/01/2017

**Data de validade da procuração:** indeterminado

## 2. Composição das instâncias de direção e fiscalização:

<b>Instância</b>	<b>Cargo</b>	<b>Nome (completo)</b>
<b>Diretoria</b>	Presidente	Ricardo Freitas Pandolfi
	Vice-Presidente	Marcos Freitas Pandolfi
	Diretor Financeiro	Cristianne Laruccia Cleto Pandolfi
<b>Conselho Fiscal</b>	1º conselheiro	Heloisa Scarcelli Wolff
	2º conselheiro	Rogério Victorino
	3º conselheiro	Carmem Valéria de Almeida
	Conselheiro Suplente	Paulo José da Silva

## 3. Constituição Jurídica:



- Fundação
- Associação
- OSCIP
- Outra(s). Qual (is)?:

#### **4. Informe as inscrições nos Conselhos:**

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

Inscrição 001

Data 01/01/2022

CMDCA – Conselho Municipal de Direito da Criança e do Adolescente

Inscrição Nº 006

Data 28/01/2022

### **Bloco II – Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social**

#### **1. Identificação:**

1.1. Nome fantasia: Serviço Social Batuíra

1.2. Responsável pela elaboração deste Plano Técnico e Operacional de Trabalho Social:

Fábio Freitas Pandolfi – Coordenador Geral

Lidiane dos Santos Rodrigues – Coordenadora do SCFV

1.3. Endereço completo

R. Porto Ferreira Nº 91 – Poá – SP cep 08562-150



1.4. Telefone: 46363371 /  
46381166

1.5. E-mail: fabio.pandolfi@uol.com.br

## **2. Justificativa:**

A história do Serviço Social Batuíra se confunde com a história desta cidade na busca da autonomia, de sua emancipação e de seu crescimento. Assim, observando nosso processo histórico, temos a certeza de que o trabalho deve ser executado enquanto demanda existir. Ao longo dos anos foram mais de 200.000 atendimentos nas cidades de São Paulo, Poá, Porto Ferreira e São Sebastião. São 117 anos de fundação e 82 anos no município de Poá executando serviço com o seguimento criança e adolescente. Sua perspectiva se dá na construção de uma sociedade pautada na justiça social. Com breve levantamento a cerca desta população na cidade, percebemos que nosso território cresceu também em habitantes, mas que instalada num cenário global ainda podemos localizar uma população que sobrevive através do trabalho informal ou até mesmo com a ausência do mesmo, desencadeando múltiplas necessidades e vulnerabilidades além das já postas pelas questões raciais, de gênero e etc. Em especial ainda em processo de pandemia que acelerou vários contextos vulneráveis e fragilizou ainda mais as políticas públicas, inclusive a que estamos inseridos, necessitando por vezes dos programas e projetos assistenciais. Podemos ainda observar que crianças e adolescentes são desprovidos, como detectam múltiplos estudos, de políticas de cultura, esporte e lazer, o que poderia amenizar as questões de vulnerabilidade, ou mesmo fortalecer caminhos de autonomia e protagonismo. Desta forma, observando o nosso território, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo para crianças de 06 a 15 anos, fases importantíssimas que merecem amparo da família, da comunidade e do Estado, é de suma importância, para propiciar a este público um espaço de convivência através de intervenções pautadas nas experiências lúdicas, trocas de culturais, esportivas e ambientais como forma de expressão, interação, fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.



Tendo em vista a proteção social, prevenção de situações de risco social na perspectiva de complementar o trabalho do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF).

### **3. Público.**

#### **3.1. Perfil do público a ser atendido neste serviço.**

O público atendido pelo serviço são crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de idade como descreve a tipificação e a norma municipal para este serviço. Atualmente a porta de entrada é o CRAS e atendemos com prioridade:

- Crianças e adolescentes encaminhados pelo serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos ou pela Proteção Social Especial (onde não houver CREAS): retiradas do trabalho infantil (PETI); reconduzidas ao convívio familiar após medida protetiva de acolhimento; dentre outros;
- Crianças e adolescentes com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças e adolescentes cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças e adolescentes de famílias com precário acesso a renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter.
- O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos não é exclusivo para crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, mas deve incluí-las com prioridade absoluta.

#### **3.2. Diagnóstico territorial da realidade de implantação deste serviço.**

Poá é um município do Alto Tietê e da região metropolitana de São Paulo, segundo o último Censo IBGE é uma cidade de população estimada em 118.349 habitantes numa área de 17.264Km<sup>2</sup>, sendo considerado uma estância hidromineral e turística. Em 2018, o salário médio mensal era de 2.2 salários



mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 24.9%. E um PIB per capita de R\$ 36.511,34. O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) é de 0,771.

Com Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade 97,6 % incidência da Pobreza de 47,21%, A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 18.19 para 1.000 nascidos vivos. No território em que nos encontramos temos 7(seis) Creches Municipais, 14(quatorze) Escolas Municipais de Educação Básica, 9(nove) Escolas Estaduais, 2(duas) Unidades Básicas de Saúde, 5(cinco) Entidades sociais (idosos, crianças, adolescentes e adultos), 2 (duas) Associações Amigos de Bairro, a Prefeitura Municipal, 1(um) NAP- Núcleo de Atendimento à População, 3(Três) Clubes Esportivos, 2 (dois) Campos de Futebol, 1(um) CRAS – Centro de Referência de Assistência Social. Também temos os serviços que não estão em nosso território, mas atendem a todo o município como o Conselho Tutelar, CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social, dois Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), um na modalidade II (transtornos mentais graves e persistentes) e outro na modalidade Álcool e Drogas (especializado em transtornos pelo uso de álcool e outras drogas), e outros departamentos da Prefeitura, como por exemplo as secretarias.

Podemos avaliar a quantidade de serviço num primeiro instante como suficiente, mas em contato com as famílias e os munícipes percebemos a fragilidade, a precarização e as demandas que não são supridas por estes. Com essa estrutura acima considerada percebemos que as crianças e adolescentes não dispõem de muitas opções de lazer, cultura, esporte e outras ocupações. Os serviços disponíveis não conseguem contemplar a demanda existente. Assim como os serviços de esporte, cultura e lazer que não se encontram descentralizados, ou mesmo não existem, o que dificulta o acesso desta população. Em nosso território, por exemplo, são raras praças em condições de utilização saudável e com segurança. Temos como potencialidades algumas entidades que trabalham os atendimentos para esta população utilizando como instrumentos a arte, o esporte, a formação profissional, e a assistência com



gratuidade como, por exemplo, o Reino da Garotada, a Jucip, a Social Skate e a Associação Cultural Opereta, além dos serviços como o CRAS e o NAP. As escolas também são espaços importantíssimos para o fortalecimento da autonomia e emancipação da população. Estamos localizados na região central da cidade no trajeto que a grande parte da população atendida faz para se deslocar para seus trabalhos através da linha férrea, dos trens metropolitanos. A instituição dispõe de 35.000 m<sup>2</sup> de área arborizada e dentro de um processo de gestão ambiental, onde damos o seguimento ao processo de sustentabilidade do campus nas questões de produção de alimentos orgânicos, na perspectiva da discussão da soberania alimentar, do reuso de água e tantas outras ações que compõe esta dinâmica, assim como economia de energia elétrica, multiplicando os conhecimentos para a comunidade e usuários como fatores incidentes na economia familiar.

#### **4. Procedimentos metodológicos:**

##### **4.1. Procedimentos e fluxos.**

**Acesso ao serviço:** Através do CRAS de referência que realiza as primeiras avaliações e encaminhamento para o Serviço observando o público prioritário e a capacidade do SCFV.

**Período de funcionamento do serviço:** Dias úteis em turnos diários de até 4 (quatro) horas, feriados e finais de semana quando forem programadas atividades e eventos. A frequência das crianças terá variações de três até cinco vezes por semana conforme os grupos.

##### **4.2. . Promoção da Proteção Social Básica.**

Entendendo que atuar de forma preventiva é um dos requisitos para o desenvolvimento da Proteção Social Básica no SUAS; temos o serviço voltado para ações antecipadoras às ocorrências ou ao agravamento de situações de risco social e vulnerabilidades, que podem dificultar o acesso do público atendido e seus direitos sociais. O trabalho se alinha às situações apresentadas pensando a criança e adolescente além do serviço, mais inserido num contexto comunitário



e familiar. Sendo ele um serviço complementar ao PAIF, portanto realizado em consonância com o CRAS de referência realizado a partir da formação de grupos, conforme as faixas etárias, necessidades dos (as) participantes e demanda local. Dentro de seu caráter proativo se articula com as outras políticas públicas entendendo o participante como cidadão na sua universalidade com direitos garantidos em todas as políticas públicas.

#### **4.3. Explicar como será a divisão de turmas por faixa etária, período e periodicidade:**

Os grupos serão constituídos por no máximo 25 participantes. Os grupos serão divididos em grupos de 06 a 12 anos e de 12 a 15 anos de idade. A constituição dos mesmos será acompanhada por avaliação dos educadores, técnico e coordenação e tendo-se em conta o percursos de atividades planejadas de acordo com a fase de desenvolvimento dos participantes.

A formação se dará alinhada aos objetivos específicos do SCFV para cada faixa etária, a partir da descrição presente na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais. Esta constituição será acompanhada e a partir da avaliação técnica, a fim de que os participantes sejam inseridos em grupos mais adequados às suas vivências, necessidades e potencialidades. Será considerado o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, a quantidade mínima de tempo em que o participante deverá permanecer no serviço – por dia, por semana, entre outros aspectos para garantir a heterogeneidade na composição dos grupos. Serão dois grupos por período tendo em vista crianças e adolescentes.

#### **4.4. Atividades essenciais ao serviço.**

As atividades essenciais se darão através da acolhida; orientação e encaminhamentos; grupos de convívio e fortalecimento de vínculos; informação, comunicação e defesa de direitos; fortalecimento da função protetiva da família; mobilização e fortalecimento das redes sociais de apoio; organização da informação com banco de dados de usuários e organizações, elaboração de



relatórios e/ou prontuários; desenvolvimento do convívio familiar e comunitário; mobilização para a cidadania.

O trabalho com os participantes se desenvolverá através de instrumentos como a Arte, o Esporte e o Meio Ambiente, que servirão de argumentos para Temas Geradores capazes de trabalhar de forma transversal a realidade do território e do participante em questão, estimulando a autonomia e as potencialidades. Para tanto desenvolvemos três projetos: Projeto Ciclo Vivo (Educação Ambiental), Projeto Cidadão Criativo (Arte / Cultura em geral) e Projeto Ser em Movimento (Práticas esportivas) a luz dos Eixos Estruturantes que são Convivência Social, Direito de Ser e Participação, onde todos poderão estimular vivências, práticas e experiências na ampliação do universo informacional, cultural e social. As crianças e adolescentes formarão grupos observando as faixas etárias recomendadas pela tipificação, mas principalmente levando-se em consideração o envolvimento de seus componentes, os vínculos estabelecidos entre os participantes com os profissionais. O compartilhamento de objetivos, formas de ação na comunidade e o envolvimento e participação nas atividades, que se darão desde seu planejamento até sua concretização através das assembleias, rodas de conversas e atividades cotidianas. Na perspectiva de fortalecer ações e a troca de saberes sobre o território para promover o acesso a políticas públicas, serviços setoriais de lazer, cultura existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos. E também desenvolver atividades que propiciem a apropriação dos direitos, dos temas transversais e afins conforme descrito nos documentos de orientação para este serviço.

Com as famílias os trabalhos realizados serão a partir das assembleias periódicas, dos encontros, atendimentos, grupos de trabalhos e eventos que se constituírem a partir das decisões coletivas.

Nas questões relativas a Intersetorialidade o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes acionará aos demais serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica; aos serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial; aos serviços públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e outros, conforme



necessidades e, inclusive, fortalecendo parcerias; às instituições de ensino e pesquisa; às iniciativas locais; aos programas e projetos de desenvolvimento de talentos e habilidades.

Os desligamentos serão realizados conforme superação da vulnerabilidade, solicitação da família, mudança de endereço, e avaliação técnica do serviço em consonância com o CRAS de referência.

**4.5. Apresentar grade semanal de atividades propostas para o público na faixa etária de 06 a 12 anos de acordo com os percursos dos grupos do SCFV dessa faixa etária previstos no Caderno de Orientações Técnicas.**

Observando-se as faixas etárias – Grupos organizados a partir de percursos e de atividades planejadas de acordo com a fase de desenvolvimento dos participantes.

<b>Horários das turmas</b>	<b>Horário</b>	<b>Atividades</b>
<b>Período da manhã</b>	Entrada: Das 7h30 às 8h	Acolhimento / Alimentação - Desjejum
	Atividade 1 – Das 8h às 9h30	A depender da turma atividades relacionadas ao Ciclo Vivo / Cidadão Criativo / Ser em Movimento
	Das 9h30 às 10h “intervalo”	Integração e convivência dos grupos. Atividades livres / Observação do brincar / fortalecer as brincadeiras coletivas e tradicionais  (Corda, amarelinha, esconde-esconde, jogos, tênis de mesa, Jogos de tabuleiro, etc)

	Atividade 2 – Das 10h às 11h30	A depender da turma atividades relacionadas ao Ciclo Vivo / Cidadão Criativo / Ser em Movimento
	Das 11h30 às 12h	Refeição: É servido almoço com acompanhamento de nutricionista e fortalecimento com alimentos da horta orgânica
<b>Período da tarde</b>	Entrada: Das 12h às 13h	Refeição: É servido almoço com acompanhamento de nutricionista e fortalecimento com alimentos da horta orgânica.
	Das 13h às 14h30	A depender da turma atividades relacionadas ao Ciclo Vivo / Cidadão Criativo / Ser em Movimento
	Das 14h30 às 15h “intervalo”	Integração e convivência dos grupos. Atividades livres / Observação do brincar / fortalecer as brincadeiras coletivas e tradicionais  (Corda, amarelinha, esconde-esconde, jogos, tênis de mesa, Jogos de tabuleiro, etc)
	Atividade 2 - Das 15 às 16h20	A depender da turma atividades relacionadas

		ao Ciclo Vivo / Cidadão Criativo / Ser em Movimento
--	--	---

ATIVIDADES PROPOSTA	DIA DA SEMANA E HORÁRIO
<p><b>Ciclo Vivo</b></p> <p>Realiza atividades de caráter de gestão e de educação ambiental conduzindo seus participantes para a reflexão quanto a sustentabilidade da nossa sociedade consumista e seus desdobramentos, a soberania alimentar. Também proporciona práticas sustentáveis com perspectiva da multiplicação deste conhecimento para os participantes, suas famílias e a comunidade.</p>	<p>Atividades previstas para Quartas e quintas feiras e durante os horários já descritos.</p>
<p><b>Cidadão Criativo</b></p> <p>Visa integrar crianças e adolescentes através das oficinas no fazer artístico com vistas na sociabilização, na reflexão sobre a concepção cultural, principalmente tornar este fazer orgânico e cotidiano, desmistificando o acesso a música, teatro, a leitura e outras formas de expressão cultural. Também se orienta na perspectiva de oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos participantes.</p>	<p>Atividades previstas para segundas, terças e quartas feiras durante os horários já descritos.</p>

<p><b>Ser em Movimento</b></p> <p>Tem como objetivo despertar na criança e adolescente através da curiosidade, as potencialidades, as habilidades para práticas esportivas individuais e coletivas de forma a trabalhar as etapas essenciais do desenvolvimento humano que antecedem o nascimento social do adulto. Tendo em vista a socialização e a valorização dos laços sociais das relações de cidadania, a estimulação da autonomia e do protagonismo na construção de identidades.</p>	<p>Atividades previstas para segundas, terças e quintas feiras</p>

**4.6. Apresentar grade semanal de atividades propostas para o público na faixa etária de 13 a 15 anos de acordo com os percursos dos grupos do SCFV dessa faixa etária previstos no Caderno de Orientações Técnicas.**

Observando-se as faixas etárias – Grupos organizados a partir de percursos e de atividades planejadas de acordo com a fase de desenvolvimento dos participantes.

Horários das turmas	Horário	Atividades
Período da manhã	Entrada: Das 7h30 às 8h	Acolhimento / Alimentação - Desjejum
	Atividade 1 – Das 8h às 9h30	A depender da turma atividades relacionadas ao Ciclo Vivo / Cidadão

		Criativo / Ser em Movimento
	Das 9h30 às 10h "intervalo"	Integração e convivência dos grupos. Atividades livres / Observação e mediação do brincar / fortalecimento das relações
	Atividade 2 – Das 10h às 11h30	A depender da turma atividades relacionadas ao Ciclo Vivo / Cidadão Criativo / Ser em Movimento
	Das 11h30 às 12h	Refeição: É servido almoço com acompanhamento de nutricionista e fortalecimento com alimentos da horta orgânica
<b>Período da tarde</b>	Entrada: Das 12h às 13h	Refeição: É servido almoço com acompanhamento de nutricionista e fortalecimento com alimentos da horta orgânica.
	Das 13h às 14h30	A depender da turma atividades relacionadas ao Ciclo Vivo / Cidadão Criativo / Ser em Movimento
	Das 14h30 às 15h "intervalo"	Integração e convivência dos grupos. Atividades livres / Observação do brincar /

		<p>fortalecer as brincadeiras coletivas e tradicionais</p> <p>(Corda, amarelinha, esconde-esconde, jogos, tênis de mesa, Jogos de tabuleiro, etc)</p>
	<p>Atividade 2 - Das 15 às 16h20</p>	<p>A depender da turma atividades relacionadas ao Ciclo Vivo / Cidadão Criativo / Ser em Movimento</p>
ATIVIDADES PROPOSTA		DIA DA SEMANA E HORÁRIO
<p><b>Ciclo Vivo</b></p> <p>Realiza atividades de caráter de gestão e de educação ambiental conduzindo seus participantes para a reflexão quanto a sustentabilidade da nossa sociedade consumista e seus desdobramentos, a soberania alimentar. Também proporciona práticas sustentáveis com perspectiva da multiplicação deste conhecimento para os participantes, suas famílias e a comunidade.</p>		<p>Atividades previstas para Quartas e quintas feiras e durante os horários já descritos.</p>
<p><b>Cidadão Criativo</b></p> <p>Visa integrar crianças e adolescentes através das oficinas no fazer artístico com vistas na sociabilização, na reflexão sobre a concepção cultural, principalmente tornar este fazer orgânico e cotidiano, desmistificando o acesso a música, teatro, a leitura e</p>		<p>Atividades previstas para segundas, terças e quartas feiras durante os horários já descritos.</p>



<p>outras formas de expressão cultural. Também se orienta na perspectiva de oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos participantes.</p>	
<p><b>Ser em Movimento</b></p> <p>Tem como objetivo despertar na criança e adolescente através da curiosidade, as potencialidades, as habilidades para práticas esportivas individuais e coletivas de forma a trabalhar as etapas essenciais do desenvolvimento humano que antecedem o nascimento social do adulto. Tendo em vista a socialização e a valorização dos laços sociais das relações de cidadania, a estimulação da autonomia e do protagonismo na construção de identidades.</p>	<p>Atividades previstas para segundas, terças e quintas feiras</p>

**4.7. Apresentar grade de ações propostas junto a rede de serviços públicos, incluindo CRAS, previstas no Caderno de Orientações Técnicas e Normativa para o SCFV.**

AÇÕES	PERIODICIDADE
Articulação com os serviços públicos e locais de educação, saúde, cultura,	Sempre que necessário

esporte, meio ambiente e outras políticas públicas	
Articulação com os espaços de controle social e legitimação de direitos.	Sempre que necessário
Articulação com os serviços socioassistenciais de Proteção Social Básica.	Sempre que necessário
Articulação com os serviços socioassistenciais de Proteção Social Especial.	Sempre que necessário
Articulação / Parceria com instituições de ensino e pesquisa	Sempre que necessário
Parceria / Articulação com as iniciativas locais	Sempre que necessário
Parceria / articulação com os programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades	Sempre que necessário
Estudo de casos	Sempre que necessário
Participação em espaços de discussão e controle social	De acordo com agenda
Articulação com redes e fóruns da Criança e Adolescente	De acordo com agenda

**4.8. Apresentar grade de ações propostas junto às famílias, previstas no Caderno de Orientações Técnicas e Normativa para o SCFV.**

<b>AÇÕES</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acolhida</li> <li>• Inserção de novos participantes</li> <li>• Atendimento Técnico / orientação e encaminhamento</li> </ul>	Sempre que necessário

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos de Trabalho</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eventos</li> <li>• Encontros</li> </ul> <p>Atividades, eventos e encontros , a fim de promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.</p>	Trimestral
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleias – Espaço sistematizado de participação</li> </ul> <p>Partilhar informações acerca dos direitos e contexto municipal, estadual e federal da legitimação dos mesmos.</p> <p>Construir perspectivas acerca do serviço.</p> <p>Deliberar propostas para o serviço.</p>	Bimestral
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas domiciliares em articulação com o CRAS</li> </ul>	Sempre que necessário
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar / mobilizar a participação nos espaços de discussão e controle social</li> </ul>	De acordo com as agendas e demandas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar Avaliações, monitoramento e avaliação</li> </ul>	<p>Avaliação – semestral</p> <p>Monitoramento - Bimestral</p>

#### 4.9. Regras de convivência.

**Apresentar e esclarecer a(s) principal proposta(s) para elaboração e aprimoramento das regras de convivência para este público de crianças e adolescentes (participantes, periodicidade, método(s) etc.).**



A elaboração e aprimoramento das regras de convivência se darão cotidianamente através das atividades, oficinas e convívio. Mais especificamente nos espaços das rodas de conversa e assembleias onde as propostas serão expostas de forma mais plural, participativa e democrática, na perspectiva do fortalecimento das relações de respeito, participação de todos e cooperação solidária no convívio diário.

Com enfoque na participação de crianças e adolescentes, a formulação do Pacto de Convivência, conforme orientação da política de assistência social, terá como princípios a participação, diálogos e compromisso. E ainda terá por objetivos: receber e acolher crianças e adolescentes, criando vínculos solidários entre os participantes; criar um ambiente agradável, que favoreça o estabelecimento de vínculos entre Orientadores Sociais e Facilitadores de Oficinas e crianças e adolescentes, bem como em relação às suas identidades; estabelecer o sentimento de pertencimento ao Grupo; motivar e mobilizar crianças e adolescentes para a participação; apresentar e contextualizar as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; identificar expectativas quanto às ações oferecidas pelo Serviço; estabelecer o compromisso individual e coletivo com a participação, pontualidade e frequência; construir democraticamente princípios e regras de funcionamento do Grupo; identificar o conjunto de ações e temas de interesse que poderão ser realizados pelo Grupo.

O processo deverá considerar as faixas etárias proporcionando as discussões, reflexões e preposições através de instrumentos lúdicos e formas de comunicação pertinente ao coletivo.

## **5. Planejamento, avaliação e monitoramento:**

**5.1. Apresentar as estratégias que serão realizadas em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para o planejamento das atividades junto ao público atendido: (EX: reuniões, encontros, etc).**

<b>ESTRATÉGIAS</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Construção do Planejamento	Anual



Construção de grade / metodologia aplicada em	Semestral
Elaboração do processo de formação continuada da equipe	Semestral
Reuniões periódicas (CRAS / SCFV)	Mensal
Instrumentais de satisfação / avaliação / sugestões	Semestral
Assembleias (participantes / familiares)	Bimestral
Constatação da participação nas atividades (lista de presença)	Cotidianamente
Acompanhamento dos encaminhamentos e orientações para os usuários	Sempre que necessário

**5.3. Apresentar as estratégias/instrumentais que serão utilizados em conjunto com a equipe do Serviço, CRAS e demais atores envolvidos para o monitoramento das atividades junto ao público atendido:**

<b>ESTRATÉGIAS/INSTRUMENTAIS</b>	<b>PERIODICIDADE</b>
Reuniões periódicas (CRAS / SCFV)	Mensal
Escuta do participante e familiares	Cotidianamente
Instrumentais de satisfação / sugestões	Semestral
Assembleias (participantes / familiares)	Bimestral
Constatação da participação nas atividades (lista de presença)	Cotidianamente

## **6. INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO**



**Apresentar proposta de 3 indicadores qualitativos e quantitativos a serem utilizados pela Organização Social para o alcance de metas e resultados, as aquisições e impactos sociais esperados previstos na tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.**

### 1- Indicadores Quantitativos

<b>Indicadores</b>	<b>Meta / Resultado</b>	<b>Meios de verificação</b>
Participação	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover assembleias de usuários com 60% de participantes</li><li>• Promover assembleias das famílias / comunidade com 40% de participação</li><li>• Contribuição nas propostas e metodologia do serviço através dos espaços citados acima</li></ul>	Listas de Presença, fotos , atas das assembleias, publicações nas mídias sociais
Envolvimento nas atividades	<ul style="list-style-type: none"><li>• Envolver no mínimo 60 % participação em atividades crianças / adolescentes</li><li>• Fortalecimento do coletivo de usuários 90%</li></ul>	Listas de presença, vídeos, fotos, encaminhamentos das atividades, publicações nas mídias sociais

<p>Promoção de troca de saberes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Frequência das famílias nos eventos com 60% de participação</li> <li>• Fortalecimento das famílias, comunidade e usuários através das atividades citadas acima</li> </ul>	<p>Listas de presença, vídeos, fotos e encaminhamentos das atividades.</p>
<p>Apropriação sobre Soberania Alimentar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produzir formação no que diz respeito a diversidade de alimentos em até 70% do coletivo frequente.</li> <li>• Inclusão de diversidade de alimentos 90%</li> <li>• Promover Educação Ambiental 100% do coletivo frequente.</li> </ul>	<p>Relatos das famílias, fotos, publicações nas mídias sociais</p>

## 2- Indicadores Qualitativos

Indicadores	Meta / Resultados	Meios de verificação
-------------	-------------------	----------------------

<p>Apropriação dos Direitos da família</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acesso a serviços, benefícios e programas sócio assistenciais</li> <li>• Mobilização para garantia de direitos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constatação do acesso as políticas públicas, atendimento social, relato em prontuário, relato das famílias</li> </ul>
<p>Sentimento de pertença da comunidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propriedade nas reflexões e discussões a cerca do território.</li> <li>• Divulgação do coletivo para o coletivo dos espaços culturais, sociais e esportivos do território</li> <li>• Ressignificação dos espaços comunitários;</li> </ul>	<p>Relato de usuários e familiares, relatos em prontuários.</p>
<p>Construção da identidade pessoal e familiar</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Superação da Vulnerabilidade</li> <li>• Propriedade dos espaços de garantia de direitos;</li> <li>• Atuação crítica na construção do protagonismo social;</li> </ul>	<p>Desligamentos, encaminhamentos para serviços subsequentes, emancipação e autonomia .</p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ressignificação dos espaços da comunidade através de novas redes afetivas;</li> <li>• Relações de cidadania apoio e solidariedade;</li> <li>• Acesso da família aos espaços de sociabilização, estimulação da autonomia, do empoderamento e protagonismo na construção de identidades e no desenvolvimento de potencialidades;</li> <li>• Valorização da diversidade de opiniões na resolução de conflitos</li> </ul>	
<p>Interação da comunidade com a produção orgânica.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar e sensibilizar os usuários para uma alimentação com qualidade e diversidade a partir</li> </ul>	<p>Fotos, relatos, alimentação mais saudável e propagação dos conceitos.</p>

	<p>de práticas sustentáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apropriação e multiplicação do assunto.</li> </ul>	
--	--	--

## 7. RECURSOS.

### 7.1 RECURSOS HUMANOS

a) Apresentar quadro de profissionais que farão parte da execução do serviço. Preencher ANEXO A – Quadro de profissionais responsáveis pela execução do serviço.

### 7.2. RECURSOS FINANCEIROS

Apresentar síntese de porcentagens e valores do Plano de aplicação financeira para a execução do serviço para cada fonte: (Considerar o valor total do repasse por fonte):

#### FONTE ESTADUAL – VALOR TOTAL:

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)		
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)		
Total		



**FONTE FEDERAL – EMENDA – VALOR TOTAL:**

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)		
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)		
Total		

**SALDO REMANESCENTE (LANÇAR VALOR DAS VERBAS RESCISÓRIAS  
NA RUBRICA RECURSOS HUMANOS)**

**SALDO REMANESCENTE – FONTE MUNICIPAL – VALOR TOTAL**

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)		
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)		
Total		



### **SALDO REMANESCENTE – FONTE ESTADUAL – VALOR TOTAL**

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)		
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)		
Total		

### **SALDO REMANESCENTE – FEDERAL – VALOR TOTAL**

Especificação	%	Valor (R\$)
Serviços de terceiros – pessoa física (recursos humanos)		
Serviços de terceiros – pessoa jurídica		
Consumo (Alimentação, material pedagógico, escritório, vestuário, limpeza e higiene, etc)		
Total		

### **7.3. DETALHAMENTO DAS DESPESAS A SEREM EXECUTADAS POR RUBRICA.**







<b>Nome do (a) Parceiro (a) ou colaborador(a)</b>	<b>Tipo de contribuição (financeira, técnica, material ou outras- No caso de “outras” especifique)</b>
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	
10.	

**7.5. Apresentar o que a Organização Social possui e colocará à disposição para a execução do serviço (como espaço físico, mobiliário, veículo, equipamentos, recursos humanos etc.).**

OBS. Informar **exclusivamente itens que não serão pagos** com recurso do Termo de Colaboração.

<b>Tipo</b>	<b>Descrição</b>




Poá, 01 de Agosto de 2022

**Fábio Freitas Pandolfi**  
**Coordenador Geral**

**R.G. 17895653-3**

**CPF. 14188010894**

**Lidiane dos Santos Rodrigues**  
**Coordenadora SCFV**

**R.G. 22.605068-3**

**CPF. 173401028- 25**